

EDITORIAL

É com grande alegria que iniciamos o quinto ano da Revista Brasileira de História das Religiões!

Neste número 13, na seção Artigos contamos com doze contribuições inéditas. As abordagens do feminino são apresentadas em quatro artigos: no primeiro artigo, *Johnni Langer* e *Weber Neiva*, a partir da História Cultural, estabelecem comparações das representações entre as valquírias e as gigantas guerreiras nas fontes mitológicas da Escandinávia Medieval: os poemas éddicos, os poemas escáldicos, os poemas éddico-escáldicos e as sagas lendárias. No segundo artigo, *Andréia Cristina Lopes Frazão da Silva* e *Leila Rodrigues da Silva* analisam, em perspectiva comparativa diacrônica, dois textos compostos especificamente para mulheres religiosas: a *Regula Sancti Leandri*, produzida no final do século VI no reino visigodo de Toledo, e a *Forman et modum vivendi* do Cardeal Hugolino, proposta para religiosas de diversas comunidades da península itálica em 1219. Os dois últimos artigos tratam das práticas de cura realizadas por mulheres: *Maria Betânia Barbosa Albuquerque* e *Mayra Cristina Silva Faro* analisam os saberes que perpassam as práticas de cura presentes na pajelança cabocla na Amazônia, em especial, as de mulheres pajés. *Maria da Conceição Silva* e *Allyne Chaveiro Farinha* identificam as transformações e permanências ocorridas na prática das mulheres benzedeiras goianas a partir de seu contato com a Renovação Carismática Católica na cidade de Anápolis, GO.

Dois artigos apresentam o debate acerca da caridade e tolerância nos séculos 20 e 21. São eles: O artigo de *Beatriz Teixeira Weber* e *Bruno Cortês Scherer* apresentam a Sociedade Espírita Estudo e Caridade e sua atuação na cidade de Santa Maria, município da região central do Rio Grande do Sul, a fim de analisar como é articulada a ideia de assistência e caridade na perspectiva do grupo, a partir de 1927 e, o artigo de *Juan Carlos Valverde Campos* aborda a necessidade do diálogo entre Oriente e Ocidente e a relação entre silêncio e interculturalidade.

Estudos acerca das ideias e práticas religiosas em fins da antiguidade e o processo de intuição do cristianismo são apresentados em tres artigos: *Gilvan Ventura da Silva* e *Carolline da Silva Soares* objetivam discutir alguns aspectos referentes à afirmação da autoridade episcopal na Antiguidade Tardia, centrando a análise na atuação dos bispos como líderes que apresentam, entre os séculos III e V a partir do estudo de caso de dois bispos; Cipriano, bispo de Cartago entre 249 e 258, e João Crisóstomo, bispo de Constantinopla entre 397 e 404. *Renata Lopes Biazotto Venturini* discute o conflito entre paganismo e cristianismo existente em Lactâncio por meio do estudo de sua escrita apologética, destacando que no *De Mortibus Persecutorum* o argumento apologético volta-se para a justificação do cristianismo sobre o paganismo e da tradição senatorial romana sobre a barbarização do poder imperial. *José Joaquim Pereira Melo* analisa a Carta aos Coríntios, de São Clemente Romano, partindo do pressuposto que a argumentação central da mensagem pastoral da mesma girava em torno da importância do respeito à hierarquia da Igreja, que, fragilizada em Corinto, buscava sua consolidação.

Tres contribuições encerram a Seção Artigos e apresentam as possibilidades de análise

das crenças e práticas religiosas a partir de diferentes documentos e abordagens: *Jérri Roberto Marin* ao analisar a diáspora dos Franciscanos alemães da Província de Santa Isabel, da Turíngia, em Mato Grosso apresenta rico material disponível nos Arquivos da Diocese de Corumbá e da Paróquia de Porto Murtinho que abrigam as cartas escritas por esses frades. *Eduardo Meinberg de Albuquerque Maranhão Filho* apresenta a canção *Caia Babilônia*, reggae de poética evangélica da Bola de Neve Church, estabelecendo cinco aspectos como parâmetros de análise: performance, silêncio, contexto, música e poética. Finalizando, *Maxwell Pinheiro Fajardo*, a partir da biografia dos fundadores, se propõe a refletir sobre a relação entre religião e memória na modernidade, tendo como objeto de estudo a Igreja Assembléia de Deus, que em 2011 completou seu primeiro centenário de fundação.

Na Seção Comunicações *Silvio Ruiz Paradiso* apresenta o trabalho desenvolvido na Universidade Estadual de Maringá, no qual analisa as relações de poder e alteridade, a partir das práticas religiosas afro-americanas, chamadas *voodoo* e *hoodoo*, no filme *The Skeleton Key* (2005).

Finalizando este número, na Seção Resenha, *Marcos José Diniz Silva* apresenta o livro organizado por Artur Cesar Isaia e Ivan Aparecido Manoel, publicado pela Editora da UNESP no início de 2012.

Desejamos, a todos, uma boa leitura!

Comissão Editorial